

# Auditoria Financeira

## Questionário IV



## Questão 1

### O risco de deteção:

- a) É controlável pelo auditor através dos procedimentos de auditoria;
- b) Não é controlável pelo auditor;
- c) Corresponde ao risco de distorção material;
- d) Varia inversamente ao risco de distorção material;
- e) Corresponde ao risco de auditoria.



Lisbon School  
of Economics  
& Management  
Universidade de Lisboa



## Questão 2

### O erro esperado:

- a) Respeita à distorção existente na população;
- b) Respeita à distorção expectável na população;
- c) Respeita à distorção que o auditor admite na população, para a considerar materialmente certa;
- d) Varia em função do erro tolerável;
- e) Influencia o erro tolerável;
- f) Influencia o risco de deteção;
- g) Influencia a dimensão da amostra.



Lisbon School  
of Economics  
& Management  
Universidade de Lisboa



### Questão 3

#### A fase de planeamento:

- a) Se executada de forma adequada, permite garantir a abrangência das áreas mais importantes, garantindo a eficácia e eficiência da auditoria;
- b) Se executada de forma adequada, evita a necessidade de elaboração de um programa de trabalho;
- c) Permite manter a um nível reduzido o risco de distorção material;
- d) Engloba a avaliação do risco inerente;
- e) É um processo contínuo e iterativo durante a auditoria.



Lisbon School  
of Economics  
& Management  
Universidade de Lisboa



## Questão 4

### A dimensão da amostra:

- a) Tende a aumentar à medida que aumenta o erro esperado;
- b) Tende a aumentar à medida que aumenta o erro tolerável;
- c) Não é influenciada pelo erro esperado nem pelo erro tolerável.



Lisbon School  
of Economics  
& Management  
Universidade de Lisboa



## Questão 5

**A consequência da aceitação de um controlo como bom é:**

a) Uma baixa expectativa de erro monetário na população e consequentemente a realização de testes

substantivos em quantidade superior;

b) Uma baixa expectativa de erro monetário na população e consequentemente a realização de testes

substantivos em quantidade inferior;

c) Não tem qualquer influência nos testes substantivos a realizar.



Lisbon School  
of Economics  
& Management  
Universidade de Lisboa



## Questão 6

**Dependendo da avaliação do risco de distorção material, o auditor:**

- a) Estará mais ou menos disposto a correr um maior risco de deteção.
- b) Estará mais ou menos disposto a correr um maior risco de auditoria.



Lisbon School  
of Economics  
& Management  
Universidade de Lisboa



Questão 7

**O erro esperado**

- a) Influencia o erro tolerável.
- b) É influenciado pelo erro tolerável.





Lisbon School  
of Economics  
& Management  
Universidade de Lisboa



Questão 8

Quanto maior o erro tolerável:

- a) Menor a dimensão da amostra;
- b) Maior a dimensão da amostra.



Lisbon School  
of Economics  
& Management  
Universidade de Lisboa



Questão 9

**O risco de deteção**

- a) É influenciado pelo risco de distorção material;
- b) Influencia o risco de distorção material.



Lisbon School  
of Economics  
& Management  
Universidade de Lisboa



## Questão 10

No âmbito da realização de um teste substantivo às vendas o auditor, tendo por base uma amostra recolhida (150 transações em 35.000), construiu o intervalo de confiança a 95 %: (-12.500 €; 43.500 €). Para a rubrica estabeleceu um erro tolerável de 75.000 €

1. Podemos interpretar que, com 95% de confiança, o erro da rubrica vendas está contido no intervalo;
2. Podemos interpretar que, com 95% de confiança, o erro da rubrica vendas não está contido no intervalo;
3. O auditor deve considerar a rúbrica como materialmente correta.
4. O auditor não deve considerar a rúbrica como materialmente correta.
5. Podemos interpretar que, com 95% de confiança, a população pode estar sub ou sobrevalorizada.
6. Podemos interpretar que, com 95% de confiança, a população só pode estar sub ou sobrevalorizada.



## Questão 11

**Na situação descrita na questão anterior, caso o auditor decida:**

1. Aumentar o nível de confiança, mantendo o n.º de elementos da amostra, a amplitude do intervalo aumentará, diminuindo a precisão dos resultados.
2. Aumentar o nível de confiança, mantendo o n.º de elementos da amostra, a amplitude do intervalo diminuirá, aumentando a precisão dos resultados.
3. Aumentar o n.º de elementos da amostra, mantendo o nível de confiança, a amplitude do intervalo aumentará, diminuindo a precisão dos resultados.
4. Aumentar o n.º de elementos da amostra, mantendo o nível de confiança, a amplitude do intervalo diminuirá, aumentando a precisão dos resultados.



Lisbon School  
of Economics  
& Management  
Universidade de Lisboa



## Questão 12

Ainda na situação descrita na questão 10, caso o auditor tivesse estabelecido um erro tolerável de 40.000 euros:

1. Deveria ponderar o aumento da amostra;
2. Deveria ponderar o aumento do erro tolerável atribuído à rúbrica;
3. A sua avaliação do risco de distorção material estaria sobreavaliada;
4. A sua avaliação do risco de distorção material estaria subavaliada.

## Questão 13

### **A declaração do órgão de gestão:**

1. Deve ser obtida na finalização dos trabalhos de auditoria;
2. Deve ser obtida no início dos trabalhos de auditoria;
3. Quando não rececionada configura uma limitação de âmbito;
4. Quando não rececionada configura um desacordo;
5. Quando não rececionada pode ocasionar uma opinião adversa;
6. Quando não rececionada pode ocasionar uma impossibilidade de opinião;
7. Quando não rececionada pode ocasionar uma escusa de opinião.



Lisbon School  
of Economics  
& Management  
Universidade de Lisboa



## Questão 14

**A ISA 500 define prova de Auditoria como:**

1. Os papéis de trabalho recolhidos pelo auditor e que lhe permitem, nomeadamente, a fundamentação da opinião em caso de colocação em causa do teor da CLC por via judicial;
2. Todas as informações utilizadas pelo auditor que lhe possibilitam chegar às conclusões sobre as quais se baseia a sua opinião.



Lisbon School  
of Economics  
& Management  
Universidade de Lisboa



## Questão 15

### O procedimento de indagação:

1. Não deve ser utilizado na recolha de prova de auditoria;
2. É um procedimento considerado importante, mas insuficiente na recolha de prova de auditoria, devendo ser complementado com outros procedimentos.
3. É um dos procedimentos mais fortes na recolha de prova de auditoria, permitido ao auditor concluir acerca da existência (ou não) de distorções materiais nas contas.



## Questão 16

Determinado auditor encontra-se a realizar um teste de conformidade, cujo objetivo é concluir sobre o efetivo funcionamento do controlo que pretende assegurar que as faturas aceites de fornecedores estão associadas a ordens de compra. A exceção foi definida como a inexistência de ordem de compra para uma fatura aceite. A população da qual deverá ser recolhida a amostra será:

1. Faturas aceites;
2. Ordens de compra.



## Questão 17

**Identifique os elementos que arquivaria no dossier corrente:**

1. Estatutos da sociedade;
2. Extrato de conta enviado pelo cliente C;
3. Manual de qualidade da sociedade;
4. Extrato bancário do Banco B, relativo ao mês de dezembro de N;
5. Listagem de inventários à data do Balanço;
6. Programa de trabalho;
7. Cópia do alvará.



Lisbon School  
of Economics  
& Management  
Universidade de Lisboa



## Questão 18

Quando o sistema de controlo interno da entidade é considerado potencialmente ineficaz pelo auditor:

1. Poderão não ser efetuados testes de conformidade, o que implicará a realização de um elevado n.º de testes substantivos;
2. Devem enfatizar-se os testes de conformidade, para reduzir os testes substantivos a realizar;
3. Tal não tem impacto nos testes de conformidade e nos testes substantivos a realizar pelo auditor.



Lisbon School  
of Economics  
& Management  
Universidade de Lisboa



Daniela Monteiro

[dmonteiro@iseg.ulisboa.pt](mailto:dmonteiro@iseg.ulisboa.pt)